



ESTRUTURA E DINÂMICA POPULACIONAL DE *Cecropia pachystachya* TRÉCUL. EM VEREDA DEGRADADA PELA ATIVIDADE DA PECUÁRIA.

Solange Dourado da Silva

sol_dourado.s16@hotmail.com

Universidade Federal da Bahia, Ciências Biológicas, Barreiras, BA. sol_dourado@oi.com.br, ;

Denise de Souza Batista - Universidade Federal da Bahia Biológicas, Ciências Biológicas, Barreiras, BA.

Luci Ferreira Ribeiro - Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia, Barreiras, BA.

INTRODUÇÃO

As Veredas são tipos fitofisionômicos do Cerrado que ocorrem em áreas de nascentes (Guimarães *et al.*, 2002), fundamentais para manutenção de estoques hídricos do Planalto Central Brasileiro, sendo conhecido como o “berço das águas” do Cerrado e do Brasil (Ferreira, 2008). Sua vegetação é composta, geralmente, por três estratos diferentes: o herbáceo, porção mais externa, constituindo o campo limpo; o herbáceo-arbustivo, composto de ervas e arbustos, com substrato turfoso, caracterizando o campo sujo; e o extrato arbóreo, na região mais baixa, onde ocorre o buriti (Rezende, 2007). A Vereda vem se descaracterizando, em diversos locais do Cerrado, devido às várias ações humanas, que geralmente, são agravadas por atividade agrícola e pastoril, em virtude de suas grandes áreas inundadas e de topografia adequada, e também das ações de desmatamento e queimadas, alterando seriamente as condições bióticas e abióticas desse ecossistema (Meirelles *et al.*, 2004). No contexto ecológico, a caracterização da estrutura populacional busca determinar a densidade populacional, a natureza das relações entre os indivíduos e seus distintos fatores ambientais, além das interações existentes entre os indivíduos e as populações locais (Martins, 1987). As espécies do gênero *Cecropia* são utilizadas na recuperação de ambientes degradados devido às características reprodutivas e de desenvolvimento (Duleba, 2009). São plantas pioneiras de solos úmidos, com preferência por matas secundárias.

OBJETIVOS

Caracterizar a estrutura etária, dispersão e densidade de uma população de *Cecropia pachystachya* Trécul. em Vereda com histórico de impacto relacionado ao pastejo de gado e a agricultura de subsistência.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo: Realizado em uma área de Vereda localizada na Fazenda Atoleiro (12°09'19"S; 45°09'09"W), município de Barreiras (BA), região do baixo Rio de Ondas. A amostragem foi realizada em uma área cedida pelo proprietário para o desenvolvimento dos projetos do Centro de Referência de Recuperação de Áreas Degradadas do Cerrado Baiano (CRad-UFBA). Descrição da metodologia: A amostragem dos dados populacionais ocorreu em uma parcela contínua de 60 x 60m, com ponto central estabelecido na região de maior acúmulo de água ou encharcamento (fundo de Vereda). Todos os indivíduos presentes na área foram marcados, numerados e tiradas medidas de altura e diâmetro (DAP), utilizando clinômetro e suta. A parcela foi dividida em subparcelas de 10 x

10m, totalizando 36 subunidades em uma área total de 3600 m². Os indivíduos foram caracterizados em quatro níveis de desenvolvimento: Plântulas I, Plântulas II, Jovens e Adultos. Apesar de não haver um consenso sobre classificação de plântula, seguiu-se a definição descrita por Melo *et al.* (2006).

RESULTADOS

Foram encontrados 261 indivíduos de *C. pachystachya* em uma área de 3600 m². A maior proporção dos indivíduos foi caracterizada como Jovens (79%), seguidos de Plântulas do tipo II (13%), Adultos (5%) e Plântulas do tipo I (3%). Os valores encontrados através do cálculo de Índice Padronizado de Morisita para indivíduos não reprodutivos (Plântula I, Plântula II e Jovens) foi de 0,5313, indicando um padrão de dispersão agregado. Para indivíduos reprodutivos (Adultos), o valor encontrado foi de 0,1483 representando padrão aleatório.

DISCUSSÃO

Através dos valores encontrados notou-se que, embora a espécie apresente alta densidade de indivíduos na área de estudo, a distribuição por faixa etária possui indicativos de baixo incremento populacional para as próximas gerações, apresentando baixo número de indivíduos no estágio inicial de desenvolvimento e alto número de indivíduos Jovens. Este padrão pode estar associado ao avançado do estágio de regeneração natural da vegetação em estudo e a especificidade ambiental de *C. pachystachya*, corroborando com Hutchings (1997) quando cita que em alguns casos, a estrutura populacional é influenciada por fatores ambientais aos quais a população foi exposta no passado.

CONCLUSÃO

Diante dos dados encontrados conclui-se que *C. pachystachya* pode ser utilizado como indicador da dinâmica de regeneração de comunidades naturais. E, diante a sua adaptação aos ambientais inundáveis, podem ser considerados ótimos indicadores de regeneração de Veredas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DULEBA, S. Programa de Reflorestamento, Lagoa Misteriosa, Jardim - Mato Grosso do Sul – Brasil, 2009.
- FERREIRA, I. M. Paisagens do Cerrado: Aspectos conceituais sobre Vereda. In: IX Simpósio Nacional Cerrado. Brasília, DF, 2008.
- GUIMARÃES, A. J. M.; ARAÚJO, G. M.; CORRÊA, G. F. Estrutura fitossociológica em área natural e antropizada de uma vereda em Uberlândia, MG. Acta Botânica Brasilica, v. 16, n. 3, p. 317-329, 2002.
- HUTCHINGS, M. J. The structure of plant population. In: CRAWLEY, M. J. Plant Ecology. Blackwell Scientific Publications, 1997.
- MARTINS, P. S. Estrutura populacional, fluxo gênico e conservação "in situ". IPEF, n. 35, p. 71-78, 1987.
- MEIRELLES, M. L.; GUIMARÃES, A. J. M.; OLIVEIRA, R. C.; ARAÚJO, G. M.; RIBEIRO, J. F. Impactos sobre o estrato herbáceo de Áreas Úmidas do Cerrado. In: AGUIAR, L. M. S; CAMARGO, A. J. A. CERRADO: Ecologia e caracterização. Embrapa Informação Tecnológica. p. 41-63, 2004. MELO, F. P. L.;
- DIRZO, R.; TABARELLI, M. Biased seed rain in forest edges: Evidence from the Brazilian Atlantic Forest. Biological Conservation. v. 132, p. 50 –60, 2006.
- REZENDE, J. M. Florística, fitossociologia e a influência do gradiente de umidade do solo em campos limpos

úmidos no Parque Estadual do Jalapão, Tocantins. Dissertação de mestrado em Ciências Florestais. Brasília, 2007.

Agradecimento

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFBA) pela bolsa de iniciação científica concedida; ao Projeto CRad, apoio MMA e CODEVASF; ao Sr. Deusdete Santiago, proprietário da Fazenda Atoleiro, pelo apoio logístico e viabilidade do projeto.